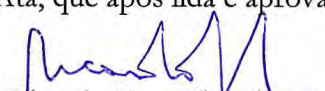


ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 2017

DATA, HORA E LOCAL: Às dez horas e quarenta minutos do segundo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da sede da Funpresp-Exe. **PRESENÇAS:** Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, Sr. Tiago Nunes de Freitas Dahdah, Diretor de Investimentos, e Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras. Registra-se a presença do Sr. Bruno Euripedes de Moura, Coordenador de Planejamento e Controle de Investimentos, do Sr. Luís Ronaldo Martins Angoti, Gerente de Planejamento e Riscos, do Sr. Ângelo Nonato de Sousa Lima, Coordenador de Operações com Participantes, do Sr. Fernando Machado Cavalcanti, Coordenador de Operações Financeiras, do Sr. Saulo Medeiros, Especialista de Investimentos, do Sr. Bernardo Garcia Pinto Coelho, Especialista de Investimentos, da Sra. Ana Lúcia Ferreira dos Santos, Chefe de Gabinete, e da Sra. Rayanne Cristina da Silva da Fonseca, Analista Administrativa. Registra-se a ausência do Sr. Leonardo Dias Baptista Gomes, Gerente de Planejamento e Controle de Investimentos. **MESA:** Presidiu a sessão o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, e o secretariou a Sra. Rayanne Cristina da Silva da Fonseca, Analista Administrativa. **ORDEM DO DIA: Assuntos Deliberativos:** 1) Aprovação da Ordem do Dia; 2) Conjuntura econômica/Desempenho da carteira (Posição de 29/05/2017); 3) Desvio Dinâmico (junho/2017); 4) Estratégia de investimentos ou desinvestimentos dos recursos financeiros (junho/17). **INSTALAÇÃO:** O Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, instalou a reunião e declarou abertos os trabalhos do Comitê. **DELIBERAÇÕES: Item 1)** A Ordem do dia foi aprovada pelos membros presentes à reunião. **Item 2)** O Sr. Bruno Euripedes de Moura, Coordenador de Planejamento e Controle de Investimentos, apresentou a posição consolidada dos investimentos, as alocações dos ativos por fator de risco, as rentabilidades consolidadas, por plano, por tipo de gestão e por fundo de investimento e o nível de risco de mercado da carteira de investimentos consolidada e por segmento de aplicação na posição de 29 de maio de 2017. **Item 3)** Os membros do CIR procederam com a votação prevista na metodologia de Desvio Dinâmico de acordo com documentos anexos e o resultado apurado pela Gerência de Controle e Operações Financeiras (GECOP) foi de -3,5 p.p para o mês de junho, conforme Resolução nº 08. **RESOLUÇÃO Nº 08:** O COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS DA FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO - FUNPRES-EXE, no uso de suas atribuições e nos termos dos artigos 55, 56 e 57 do Regimento Interno, procederam com a votação acerca dos principais aspectos e critérios mercadológicos, financeiros e econômicos, denominados Fatores de Influência (FI), de acordo com a metodologia do Desvio Dinâmico aprovada na 177ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva,

ATA DA 10ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E RISCOS REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 2017

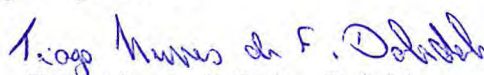
tendo sido apurado, pela Gerência de Controle e Operações Financeiras (GECOP), o resultado de -3,5 p.p para o mês de junho, conforme documentos anexos. **Item 4)** O Sr. Gustavo Campos Ottoni, Gerente de Análise e Operações Financeiras, apresentou a proposta de estratégia de investimentos ou desinvestimentos dos recursos financeiros a ser executada ao longo do mês de junho de 2017. Para a distribuição dos recursos oriundos de novas contribuições entre a carteira própria e terceirizada, deve-se observar as metodologias de Alocação Objetivo e de Desvio Dinâmico conforme dados econômicos e financeiros mais recentes discutidos ao longo da reunião. Especificamente sobre a gestão terceirizada, deve-se atender o previsto no edital da Concorrência nº 001/2014, com base nos resultados dos FIMM de janeiro de 2016 a dezembro de 2016, e no *Ranking* de Desempenho Trimestral dos FIMM, com vigência em junho de 2017. Em relação aos planos administrados, deve-se observar: (i) para o plano de benefícios ExecPrev, a proposta de alocação dos recursos oriundos das novas contribuições na carteira própria em títulos públicos federais - TPF devem ser feitas preferencialmente em títulos com mais de 30 anos de vencimento (NTN-Bs 2050 e/ou 2055), em consonância, com a Política de Investimentos para 2017-2021, observadas as oportunidades de taxa do mercado, sem prejuízo dos limites estabelecidos; (ii) para o plano de benefícios LegisPrev, propõe-se uma estratégia análoga para a alocação dos recursos oriundos das novas contribuições; e (iii) para o PGA, a proposta é alinhar paulatinamente o perfil dos investimentos ao seu índice de referência, reduzindo a exposição às oscilações de mercado, por meio da recomposição do valor gasto com despesa administrativa no Fundo de Liquidez (FL) e da realização de lucros da gestão terceirizada quando houver desempenho positivo com reinvestimento em LTN com taxas em nível adequado. Por fim, foi previsto a alocação de R\$ 10 milhões de recursos do plano ExecPrev no Fundo de Liquidez visando a geração de liquidez para o início da carteira de Operações com Participantes previsto para o mês de julho de 2017. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ricardo Pena Pinheiro, Presidente do Comitê de Investimentos e Riscos, considerou encerrada a reunião às 12h15, à qual eu, Rayanne Cristina da Silva da Fonseca, secretária da reunião, lavrei e subscrevi esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes.



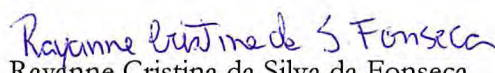
Ricardo Pena Pinheiro
Presidente do Comitê



Gustavo Campos Ottoni
Membro do Comitê



Tiago Nunes de Freitas Dahdah
Membro do Comitê



Rayanne Cristina da Silva da Fonseca
Secretária da Reunião